



PROGRAMA DA DISCIPLINA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA I

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol -Licenciatura

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em língua espanhola I

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora:Angela Luzia GarayFlain

Atendimento ao Aluno: Quintas feiras 14h-16h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Observação orientada e diagnóstico da realidade do ensino de língua e literatura no ensino fundamental e médio do sistema regular de ensino. Relatório da experiência vivenciada.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Inserir o acadêmico no espaço escolar para conhecer o *locus* da docência e vivenciar experiências que exijam o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da prática profissional do professor de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola.

4.2 ESPECÍFICOS

Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre a realidade na qual desempenhará suas atividades no futuro; estimular a reflexão e o pensamento

crítico sobre a relação dialética existente entre os campos da teoria e da prática; formar futuros professores a partir da análise contextual dos espaços onde se desenvolve a atuação docente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
17/03	Apresentação da Disciplina.O estágio no Curso de Letras da UFFS. Língua estrangeira na proposta Curricular de Santa Catarina.Organização dos alunos nas escolas para as observações de estágio. Lei 11.161/2005.
24/03	Espanhol como Língua Estrangeira nos Parâmetros Curriculares Nacionais.Métodos e Abordagens para o ensino de língua estrangeira.
31/03	El comienzo de un camino: primer día de clase. Un modo de aprendizaje individual. Experiencias en el aprendizaje del español y de otras lenguas. Expectativas y razones para aprender. Distintos tipos de motivación. Las características personales. Descripción del profesor.
07/04	Prestar atención al uso del aula. Elementos que se pueden o no se pueden cambiar en aula. Material audiovisual.
14/04	Observación del uso del lenguaje. La profesora y los alumnos. Los silencios. Razones para la utilización de lenguas. Ventajas de la traducción. Peligros de la traducción. Observar la enseñanza de vocabulario. Frecuencia. La necesidad y la curiosidad de los alumnos.
28/04	Enseñar exponentes funcionales. Diferencias con la gramática. Enseñar y practicar los exponentes funcionales. Enseñar gramática. Necesidad. El profesor y la gramática. Estructura del Ensayo.
05/05	El desarrollo de las cuatro destrezas lingüísticas. Dificultades al escuchar y leer segunda lengua. Pasos en la interpretación de un texto.
12/05	Observação escolar, considerando os temas que foram discutidos em aula. Estrutura do Relatório de Estágio.
19/05	Observação escolar considerando os temas que foram discutidos em aula. Orientações para a construção do relatório de estágio. Discussão sobre as observações realizadas. Las destrezas expresivas. Concepto y características. Recursos para expresarse en una segunda lengua. Problemas de comunicación y estrategias de enfrentamiento. Expresión oral y escrita. Corrección en las actividades de expresión oral. Integración de las destrezas lingüísticas.
26/05	EAD. Posterar el ensayo evaluativo viaMoodle.

05/06 2 periodos.	Semana académica
12/06	La corrección. Significados de los errores. Tipos de equivocación. Causas. Cómo trabajar los errores y corregir sin desanimar al alumno. Refuerzo positivo. Democratización del error. Breve introducción a la programación y planificación de clases. Continuar el aprendizaje fuera del aula. Entrega do relatório da experiência escolar.
26/06	La Evaluación. Tipos e etapas de evaluación. La evaluación da la enseñanza y aprendizaje en lengua extranjera.
03/07	Comentários e análise das experiências escolares apresentadas no relatório. Encerramento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual, exposição em forma de seminários, trabalhos em grupos e individuais, apresentação de textos pelos alunos. Observação orientada em estabelecimentos educativos e confecção de um relatório final de natureza analítica e crítica sobre a experiência em campo na área da língua espanhola.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- * acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de trabalhos práticos e do relatório final analítico-reflexivo que compreende o diagnóstico, a problematização e a reflexão da teoria e a prática no ensino fundamental e médio nas escolas da região;
- * participação em aula;
- * frequência;
- * auto-avaliação.

Notas:

A primeira nota parcial (NP1) será formada pelas notas dos trabalhos desenvolvidos, participação nas reflexões sobre a realidade escolar e o aporte teórico discutido em aula, um ensaio e pela auto avaliação.

A segunda nota parcial (NP2) será o resultado da avaliação do relatório analítico-reflexivo referente às observações da situação de ensino vivenciada e da auto avaliação.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

O aluno que obtiver nota inferior ao mínimo estabelecido para sua aprovação terá a oportunidade de recuperar a NP1 através de uma prova e a NP2 através da reelaboração do relatório de observações.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIOVANNINI, A. Profesor en acción 1: el proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa, 1996.

LITTLEWOOD, W. La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo. Trad. Fernando García Clemente. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

LLOBERA, M. (Coord.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

PICONEZ, S. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1994.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular. Florianópolis, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Didáctica, currículo y evaluación: ensayos sobre cuestiones didácticas. Barcelona: Almex, 1987.

BOHN, H.; VANDRESEN, P. Tópicos de Linguística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1971.

CONCHA, M. G. La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua. Madrid: La Catarara, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v.7, n.13, p.74-90, jul./dez. 1989.

LOMAS, C.; OSORIO, A. El enfoque comunicativo de la enseñanza de la lengua. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1993.

NEGREIROS, V. M. G. de. Recursos audiovisuales para enseñanza de la lengua y cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno. Santa María, RS: Edições UFSM, 1985.

SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas: principios, problemas y métodos.

Barcelona: Hora, 1982.

_____. La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español. Madrid: SGEL, 1984.

_____. El Método Comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 1987.